UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL CAMPUS CHAPECÓ CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

HENRIQUE EDUARDO SIMONATO JOÃO VÍTOR KLEIN JOHN RUAN PABLO VITKOSKI DE SOUZA

TRABALHO INTEGRADOR – ETAPA 1EMPRESA E REQUISITOS PARA O SISTEMA

CHAPECÓ 2024

HENRIQUE EDUARDO SIMONATO JOÃO VÍTOR KLEIN JOHN RUAN PABLO VITKOSKI DE SOUZA

TRABALHO INTEGRADOR – ETAPA 1

EMPRESA E REQUISITOS PARA O SISTEMA

Trabalho apresentado ao Curso Ciência da Computação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como requisito parcial para aprovação na disciplina Engenharia de Software I.

Professor: Dra. Raquel Aparecida Pegoraro

CHAPECÓ

2024

IMAGENS

Figura 1 - Caderno de informações de máquina e ordem de serviço (capa)	6
Figura 2 - Caderno de informações de máquina e ordem de serviço	
Figura 3 - Diagrama de casos de uso	
Figura 4 - Dashboard inicial	
Figura 5 - Tela de visualização e cadastro de serviços	
Figura 6 - Tela de relatórios	
Figura 7 - Tela de gerenciamento de motoristas	
Figura 8 - Tela de gerenciamento de localidades	

SUMÁRIO

1	INT	RODUÇÃO	4
2		PRESA	
_	2.1	Identificação	
	2.2	Entrevistados	
	2.3	Funcionamento da empresa	
	2.4	Problemas encontrados	
	2.5	Necessidades e expectativas	8
3	REC	QUISITOS	9
	3.1	Requisitos funcionais	9
	3.2	Requisitos não funcionais	13
	3.3	Diagrama de casos de uso	14
4	PRC	OTOTIPAÇÃO	15
	4.1	Dashboard	15
	4.2	Tela de serviços	16
	4.3	Tela de relatórios	17
	4.4	Tela de motoristas	18
	4.5	Tela de localidades	19

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho propõe o desenvolvimento de um software para gerenciamento do parque de máquinas de uma prefeitura. O sistema visa otimizar a utilização dos equipamentos, garantir sua disponibilidade, reduzir custos operacionais e facilitar o planejamento de manutenção. Ao longo deste documento, serão apresentados os requisitos, arquitetura, tecnologias e benefícios do sistema, visando melhorar a eficiência operacional e a prestação de serviços municipais.

2 EMPRESA

2.1 IDENTIFICAÇÃO

A empresa escolhida para o desenvolvimento do trabalho é a Prefeitura Municipal de São José do Inhacorá, localizada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O setor da prefeitura beneficiado pelo sistema é o parque de máquinas, onde são responsáveis pelo gerenciamento de manutenção e operação de máquinas pesadas para serviços e obras públicas.

2.2 ENTREVISTADOS

Para obter as informações necessárias para o desenvolvimento do software, foram entrevistados Daniel Ari John, coordenador de mecânica do parque de máquinas e Jair Ludwig, secretário do parque de máquinas.

2.3 FUNCIONAMENTO DA EMPRESA

O processo de execução dos serviços no parque de máquinas inicia-se com uma solicitação do secretário ao motorista, que deve selecionar uma máquina específica para realizar uma variedade de serviços, desde a remoção de obstáculos até o nivelamento do terreno e abertura de novas estradas, incluindo também serviços para agricultores, como a abertura de covas para animais grandes, entre outros. Uma vez escolhida a máquina adequada, o motorista ingressa nela e preenche um caderno de registro correspondente, fornecendo detalhes sobre o serviço a ser realizado e informações básicas sobre o estado do equipamento, conforme imagem abaixo:

j	
	Tana ato José DO INHACORA DE JEST
	Estado do Rio Grande do Sul
	Município de
	São José do Inhacorá
	CADERNETA DE
	MÁQUINA PESADA
	MAGOIITA I LOADA
	Veículo Nº:Placas:
	Espécie: RETROESCAVADEIRA
	Marca: NEW HOLLAND Modelo: B Mo B
	Mês: ABRIC
	Ano: 224
	Motorista: CARLOS 6
	Secretaria de Obras e Viação e Trânsito
	Scerciaria de Obras e viação e Transito

Figura 1 - Caderno de informações de máquina e ordem de serviço (capa)

Kemada da garas	gem às:	h, com_ 2_4	2+5	hs/serviço
	gem às:_			
Hs / Serviços feito	os durante o dia			
		DIESEL	Lane.	
Ordem nº	litros			
Ordem nº		hora	km	
			km	
Ordem nº				
Ordem nº		LUBRIFICA		
Ordem nº	litros	hora		
		ENTO A TEI		
		Ho	ras/Serviços	
Nome:		Ho	oras/Serviços oras/Serviços	
Nome:		Ho	ras/Serviços	

Figura 2 - Caderno de informações de máquina e ordem de serviço

Após a conclusão do serviço e o retorno ao parque de máquinas, o motorista completa as informações restantes e deixa o caderno dentro do equipamento para que o próximo motorista possa preenchê-lo para um novo serviço. Ao final de cada mês, o secretário do parque de máquinas realiza a revisão em todos os veículos, copia as informações de serviço e as registra em arquivos para armazenamento digital.

2.4 PROBLEMAS ENCONTRADOS

O principal problema identificado é o processo manual de registro das informações dos serviços realizados pelos motoristas. Atualmente, os motoristas precisam registrar essas informações em papel, e ao final de cada mês, o secretário é encarregado de transcrever manualmente todos esses registros para o computador. Esse processo demanda muito tempo e esforço do secretário, pois ele precisa lidar com os registros de todas as máquinas e de todos os dias trabalhados. Além disso, a transcrição manual aumenta o risco de erros e inconsistências nos dados, podendo comprometer a precisão e integridade das informações registradas. Em resumo, a dependência de registros em papel e a transcrição manual para o computador representam uma ineficiência significativa no gerenciamento das operações do parque de máquinas.

2.5 NECESSIDADES E EXPECTATIVAS

A necessidade é desenvolver um software capaz de automatizar o fluxo de trabalho do parque de máquinas da Prefeitura de São José do Inhacorá. Espera-se que o software permita ao secretário cadastrar motoristas, veículos e localidades, além de criar ordens de serviço para os motoristas. Também é importante que os motoristas possam solicitar serviços, fornecendo os detalhes necessários para iniciar o trabalho. O objetivo é aumentar a eficiência, reduzir o tempo gasto com tarefas manuais e garantir a precisão e integridade dos dados.

3 REQUISITOS

3.1 REQUISITOS FUNCIONAIS

Os requisitos funcionais representam as funcionalidades e comportamentos específicos que o sistema deve oferecer para atender às necessidades dos usuários. Abaixo, apresentamos uma tabela detalhando os requisitos funcionais identificados para o software de gerenciamento do pátio de máquinas da Prefeitura de São José do Inhacorá. Esses requisitos foram elaborados com base nas necessidades e expectativas levantadas, visando garantir que o sistema atenda de forma eficaz e abrangente às demandas dos usuários. A tabela a seguir lista cada requisito funcional, sua descrição e a prioridade atribuída a ele.

ID	REQUISITO	USUÁRIO	DESCRIÇÃO
RF01	Efetuar login	Administrador,	Para fazer o login o usuário deve fornecer
		Motorista	seu usuário e senha. A dashboard inicial
			deve apresentar suas funções conforme o
			cargo do usuário.
RF02	Dashboard	Administrador,	Os usuários do tipo motorista terão a
	Inicial	Motorista	capacidade de solicitar serviços, além de
			ter a opção de aceitar serviços designados
			pelo administrador. Já os usuários do tipo
			administrador terão acesso a cada
			elemento do sistema, incluindo
			motoristas, veículos e endereços, sendo
			redirecionados para telas específicas para
			cada um desses elementos. O sistema
			também fornecerá uma visualização clara
			dos motoristas e veículos disponíveis e
			indisponíveis, facilitando o
			gerenciamento e a alocação de recursos.
RF03	Cadastro de	Administrador	O sistema deverá permitir a criação e
	Perfis		edição de perfis para caracterizar as
			pessoas que acessam o sistema (motorista,
			mecânico, operador).

RF04	Cadastro de	Administrador	O sistema deverá permitir a criação e
	pessoas		edição de novas pessoas para utilizarem o
			sistema. Sendo necessário informar e-
			mail, login, senha, CPF, nome, perfil e
			opcionalmente pode informar a data de
			nascimento e um status.
RF05	Cadastro de	Administrador	O sistema deve ser capaz de cadastrar e
	status para		alterar os status das pessoas. Deve ser
	pessoa		informada uma descrição para o status
			(situação) referente. Por padrão o sistema
			disponibiliza as opções "Disponível",
			"Indisponível" e "Em serviço".
RF06	Cadastro de	Administrador	O sistema deve ser capaz de cadastrar e
	motoristas		alterar cadastros de motoristas. Cada
			motorista deve estar cadastrado como
			pessoa e ter CNH (número e categoria).
RF07	Cadastro de	Administrador	O sistema deve permitir o cadastro de
	marcas		marcas de máquinas e veículos,
			fornecendo o nome da marca. Isso
			possibilitará a organização e
			categorização dos equipamentos por
			marca, facilitando a gestão e a
			identificação dos itens no sistema.
RF08	Cadastro de tipos	Administrador	O sistema deve permitir o cadastro de
	de veículos		tipos de veículos, incluindo campos para
			inserção de informações como nome do
			tipo e tipo de uso (horas ou
			quilometragem). Isso possibilitará a
			categorização e identificação precisa dos
			tipos de veículos, além de auxiliar na
			gestão de manutenção e na programação
			de serviços com base no tipo de uso
			registrado.

RF09	Cadastro de	Administrador	O sistema deve ser capaz de cadastrar e
	veículos		alterar cadastros de veículos. Cada veículo
			deve conter: placa, tipo, status e modelo
			(nome), podendo informar fabricante
			(marca), ano de fabricação.
RF10	Cadastro de	Administrador	O sistema deve ser capaz de cadastrar e
	status para		alterar os status dos veículos. Deve ser
	veículos		informada uma descrição para o
			status(situação) referente. Por padrão o
			sistema disponibiliza as opções
			"Disponível", "Indisponível" e "Em
			serviço". O usuário poderá cadastrar mais
			situações como, sendo "Em manutenção"
			um exemplo.
RF11	Cadastro de	Administrador	O sistema deve ser capaz de cadastrar e
	localidades		alterar localidades. Cada localidade deve
			possuir um nome (descrição), cidade e
			estado e país.
FR12	Cadastro de	Administrador	O sistema deve ser capaz de cadastrar e
	status de serviço		alterar os status dos serviços. Deve ser
			informada uma descrição para o
			status(situação) referente. Por padrão o
			sistema disponibiliza as opções "Em
			andamento", "Aguardando aprovação" e
			"Encerrado". O usuário poderá cadastrar
			mais situações como, sendo "Reprovada"
			um exemplo.
RF13	Cadastro de	Administrador,	O sistema deverá ser capaz de cadastrar e
	serviço	Motorista	editar serviços. Cada serviço deverá
			conter: veículo (modelo), motorista
			(somente se estiver no status
			"Disponível"), data de solicitação, data
			inicial, data final, hora (caso veículo seja

				do tipo (máquina) ou quilometragem (caso
				o veículo seja um caminhão), localidade,
				descrição, urgência.
RF14	Tela	de	Motorista	O motorista responsável pelo serviço
	visualização	de		solicitado terá acesso às informações
	informações	e		essenciais, como localidade, data de início
	finalização	do		e detalhes do serviço, através de uma tela
	serviço			dedicada. Isso permitirá que o motorista
				tenha uma visão clara das tarefas a serem
				realizadas. Além disso, a tela permitirá ao
				motorista registrar a conclusão do serviço,
				indicando o término das atividades.
RF15	Histórico	de	Administrador,	O sistema deverá fornecer um registro
	serviços		Motorista	completo de todos os serviços prestados,
				permitindo aos usuários filtrar por
				motorista, data, veículo e localidade. Isso
				garantirá uma análise detalhada do
				histórico de serviços, facilitando a busca
				por informações específicas e
				proporcionando uma visão abrangente das
				atividades realizadas.

3.2 REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS

Os requisitos não funcionais representam as características de qualidade e restrições que o sistema deve atender para garantir seu desempenho, segurança, confiabilidade, usabilidade e outras qualidades essenciais. Abaixo, apresentamos uma tabela detalhando os requisitos não funcionais identificados para o software de gerenciamento do pátio de máquinas da Prefeitura de São José do Inhacorá. Esses requisitos foram elaborados com base nas necessidades e expectativas levantadas, visando garantir que o sistema atenda de forma eficaz e abrangente às demandas de qualidade e operação. A tabela a seguir lista cada requisito não funcional, sua descrição e a prioridade atribuída a ele.

REQUISITO	DESCRIÇÃO		
Segurança	Dado que o sistema possuirá informações pessoas e sensíveis		
	dos motoristas e informações importantes sobre cada máquina		
	cadastrada, é necessário que ele seja seguro e capaz de mar		
	essas informações privadas.		
Usabilidade	A interface do usuário deve ser intuitiva e fácil de usar. Ela		
	deve seguir as diretrizes de design de usabilidade para garantir		
	que os usuários possam realizar tarefas sem dificuldade. Além		
	disso, é fundamental fornecer informações claras e relevantes		
	para as ações do usuário.		
Manutenibilidade	O código-fonte do sistema deve ser bem organizado e		
	modular. Ele deve ser fácil de entender e manter, permitindo		
	que desenvolvedores façam alterações sem causar impactos		
	indesejados em outras partes do sistema.		
Confiabilidade	O sistema deve ser robusto e resistente a falhas. Ele deve ser		
	capaz de lidar com situações excepcionais, como falhas de		
	hardware ou erros de rede.		
Desempenho	O sistema deve ser responsivo e rápido. Ele deve ser capaz de		
	lidar com uma carga de trabalho esperada sem degradação		
	significativa no desempenho.		
Compatibilidade	O sistema deve ser compatível com diferentes navegadores,		
	sistemas operacionais e dispositivos.		
	Segurança Usabilidade Manutenibilidade Confiabilidade Desempenho		

3.3 DIAGRAMA DE CASOS DE USO

A seguir, apresentamos o diagrama de casos de uso, que ilustra as interações entre os atores e o sistema, destacando as principais funcionalidades que serão implementadas.

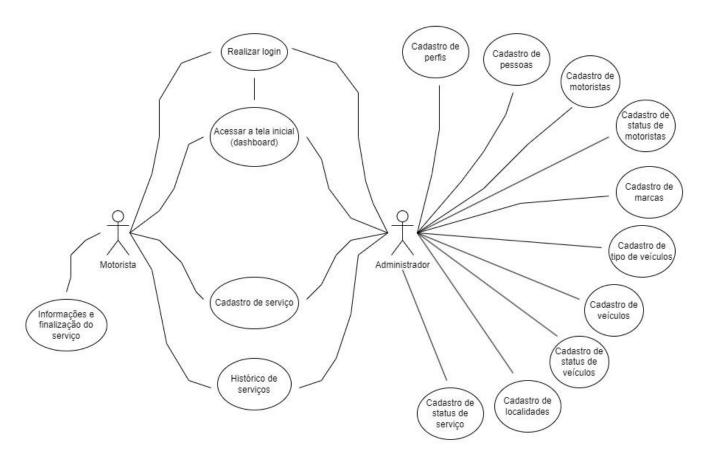


Figura 3 - Diagrama de casos de uso

4 PROTOTIPAÇÃO

Os protótipos do sistema de gerenciamento do pátio de máquinas da Prefeitura de São José do Inhacorá foram recentemente submetidos à avaliação dos usuários finais. Após avaliação e iterações baseadas no feedback recebido, os usuários confirmaram que o sistema atende às suas necessidades e expectativas.

4.1 DASHBOARD

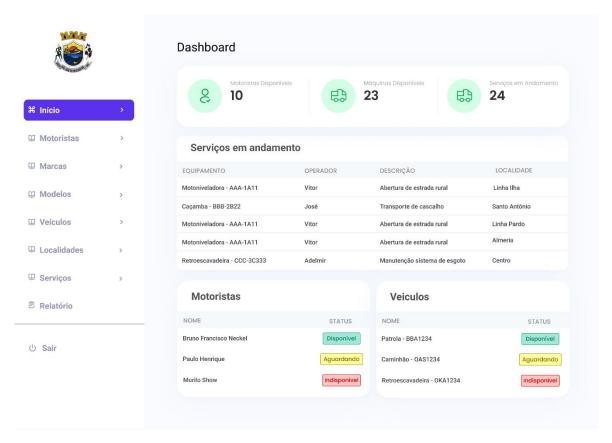


Figura 4 - Dashboard inicial

4.2 TELA DE SERVIÇOS

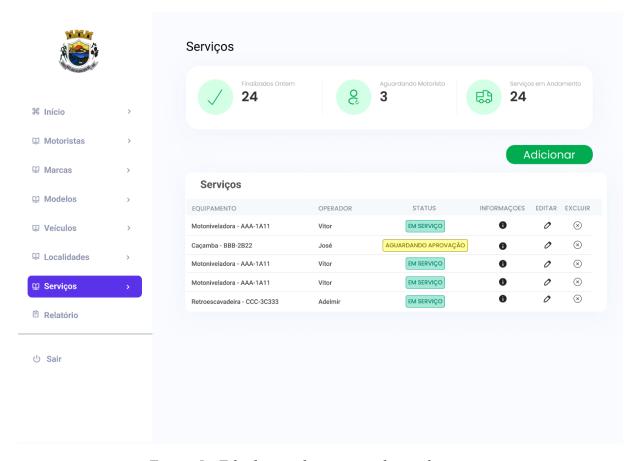


Figura 5 - Tela de visualização e cadastro de serviços

4.3 TELA DE RELATÓRIOS

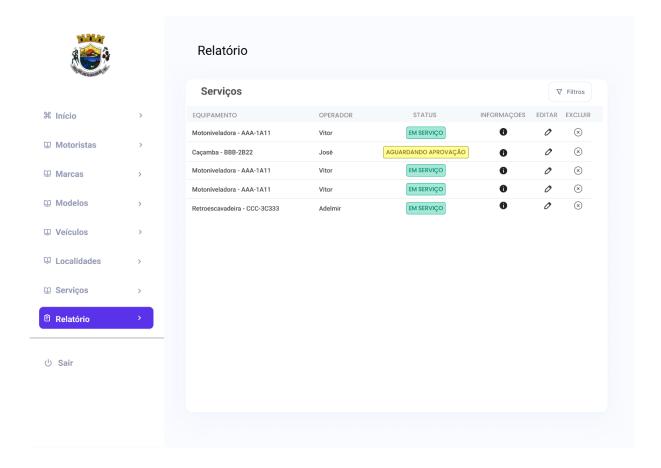


Figura 6 - Tela de relatórios

4.4 TELA DE MOTORISTAS

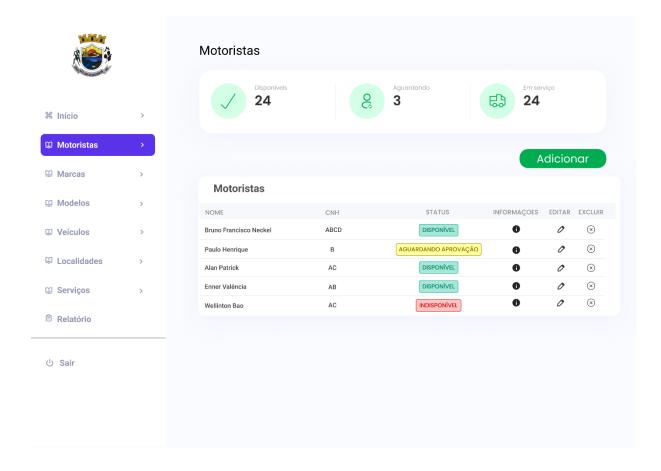


Figura 7 - Tela de gerenciamento de motoristas

4.5 TELA DE LOCALIDADES

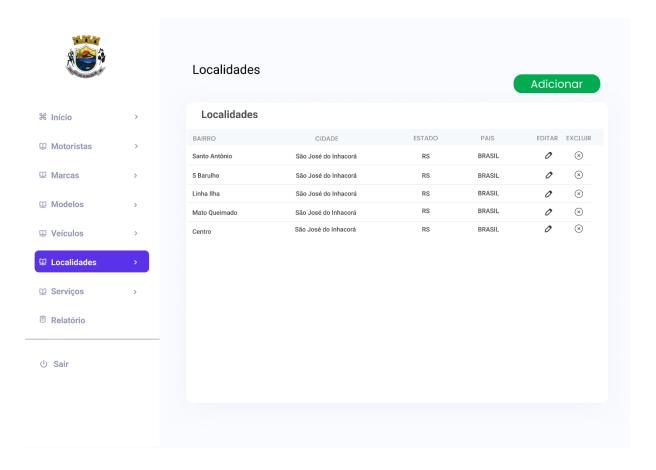


Figura 8 - Tela de gerenciamento de localidades